

MERCADO DE TRABALHO

ESTADO TEM 220 MIL NA FILA DO DESEMPREGO

Número de jovens fora do mercado de trabalho chega a 95 mil

➤ A fila do desemprego no Espírito Santo não para de crescer. E o que mais chama a atenção é a velocidade dos fechamentos de postos de trabalho, fazendo com que o número de trabalhadores fora do mercado saltasse de 136 mil no primeiro trimestre de 2015 para 220 mil no início deste ano, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para se ter uma ideia, esse quantitativo quase equivale à população de Cachoeiro de Itapemirim, de 206.973 habitantes.

Franciane Lemos, de 30 anos, acabou de entrar para a triste estatística depois que a loja, na qual trabalhou por um ano e meio como operadora de caixa, fechou. “Quero conseguir uma nova vaga como recepcionista”, diz esperançosa ao dar entrada no seguro-desemprego.

JOVENS

No universo de desempregados, os jovens são os que enfrentam mais dificuldades. Na faixa etária de 14 a 24, há 95 mil desocupados. Um ano antes, esse grupo era bem menor – com 59 mil integrantes. De 2015 a 2016, a taxa



“Quero conseguir uma nova vaga como recepcionista. É uma área em que já tenho experiência e também é algo que eu gosto de fazer”

FRANCIANE CONCEIÇÃO LEMOS
30 ANOS

de desocupação no Estado quase dobrou: passou de 6,9% para o índice atual de 11,1%, superando até mesmo a média nacional, que está em 10,9%, totalizando 11,1 milhões de desempregados no país.

Mas esse quadro pode ser ainda mais grave, destaca Manoel Thedim, do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade.

“Quem perdeu o emprego e foi trabalhar na informalidade ou, pior ain-

da, não conseguiu nada e desistiu de procurar vaga, não está contabilizado aí. Então, o problema é muito maior do que a taxa de desemprego está demonstrando”, aponta.

O economista Mário Vas-

PAÍS EM CRISE

DESEMPREGO NOS ESTADOS

- (1º trimestre deste ano)
- ▼ Bahia 15,5%
 - ▼ Amapá 14,3%
 - ▼ Rio Grande do Norte 14,3%
 - ▼ Pernambuco 13,3%
 - ▼ Alagoas 12,8%
 - ▼ Amazonas 12,7%
 - ▼ São Paulo 12%
 - ▼ Sergipe 11,2%
 - ▼ Distrito Federal 11,2%
 - ▼ Espírito Santo 11,1%
 - ▼ Minas Gerais 11,1%
 - ▼ Maranhão 10,8%
 - ▼ Ceará 10,8%
 - ▼ Tocantins 10,7%
 - ▼ Rio de Janeiro 10%
 - ▼ Pará 10%
 - ▼ Paraíba 10%
 - ▼ Goiás 10%
 - ▼ Piauí 9,6%
 - ▼ Mato Grosso 9,1%
 - ▼ Acre 8,7%
 - ▼ Roraima 8,3%
 - ▼ Paraná 8,1%
 - ▼ Mato Grosso do Sul 7,8%
 - ▼ Rio Grande do Sul 7,5%
 - ▼ Rondônia 7,5%
 - ▼ Santa Catarina 6%

“Muitos desses jovens são estudantes que estão se formando e chegando no mercado de trabalho. Durante a crise, essa porta se fecha, muitos deles não conseguem se inserir no mercado. É difícil para quem está empregado conseguir se manter e a chance de ficar desempregado quando ainda não está trabalhando é muito grande. O número mostra que o mercado não está conseguindo absorver estes novos trabalhadores”.

SETORES

O setor que teve maior perda no número de vagas de trabalho foi o de serviços domésticos, que fechou 11,7% das vagas, o que representa uma perda de cerca de 13 mil postos. Outro setor que também diminuiu sua atividade foi o de construção civil, que fechou 5,5% postos de trabalho, algo em torno de 9 mil vagas.

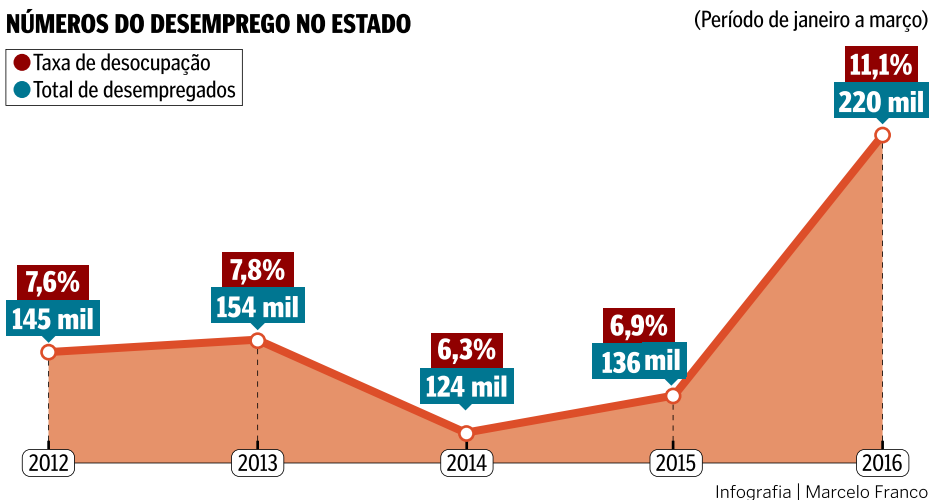
Entre os que mais demitiram no início deste ano também estão os setores de alojamento e alimentação (-3,7%) e indústria (-2,3%).

Já o rendimento médio recebido pelos trabalhadores no Estado subiu 8,3% e fechou em R\$ 2.061.

FORA DO MERCADO

NÚMEROS DO DESEMPREGO NO ESTADO

● Taxa de desocupação
● Total de desempregados



Especialista defende mudanças na legislação trabalhista

➤ Em um momento de crise econômica, com baixa produtividade e índice de desemprego crescente, o sociólogo e professor de Relações de Trabalho da USP José Pastor defende que é preciso mudar a legislação trabalhista.

Para ele, a flexibilização das regras pode frear o índice de desemprego. “Deixa as partes negociarem porque elas podem impe-

dir que o desemprego cresce. Uma coisa é reduzir o desemprego, outra coisa é impedir que ele cresça. As duas tarefas são importantes na retomada do crescimento brasileiro”, diz.

Na perspectiva do Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, a taxa de desemprego vai subir ainda mais este ano.

Esta semana, o líder da equipe econômica do go-

verno interino de Michel Temer destacou que o número de desempregados vai crescer antes que a situação atual seja revertida.

“Imagine um ônibus que vem numa certa velocidade, porque estava acelerando, mas, de repente, resolve frear. Mesmo aplicando o freio, no caso do desemprego, o ônibus ainda anda um pouco até parar”, exemplificou.

Marks Simon está sem emprego há três meses e diz que uma chance na indústria seria o ideal

EXPANSÃO DE EMPRESAS CRIA NOVAS OPORTUNIDADES

Projetos vão gerar 3,2 mil empregos e surgem como esperança em meio à crise



MARCELO PREST

LUÍSA TORRE
ltorre@redgazeta.com.br

Embora o momento econômico não seja favorável para novos investimentos, algumas indústrias estão se preparando para saírem mais fortes da crise. Vendo mercado potencial para crescimento, empresas estão implementando novas unidades no Estado e vão empregar mão de obra na construção e na operação de seus projetos.

Só entre as empresas que estão dentro do programa Invest-ES, plano de incentivos fiscais do governo, serão abertas 2.350 vagas de emprego em diversas indústrias. Além dessas vagas, o Parque Leste Oeste Empresarial, que começa a ser

construído em julho em Cariacica, deve contratar 400 profissionais da construção civil. E a empresa Placas do Brasil, em Pinheiros, vai criar mais 400 na fase de obras, a partir de junho.

Dentro do Invest-ES, o secretário de Estado de Desenvolvimento, José Eduardo Azevedo, destaca que o Estado atrai cada vez mais empresas devido à localização geográfica que facilita a logística, e à integração à cadeia metalmeccânica.

“As empresas tem escolhido se realocar no Estado por conta dos incentivos fiscais, mas também pelo custo de logística, já que estamos em uma região central do Brasil, e pelo custo e disponibilidade de mão de obra”.

Além disso, Azevedo lembra que há empresas que se integram na cadeia do agronegócio capixaba. “A Placas do Brasil, que vai usar como insumo eucalipto, e a Indústria Chocolates Capixaba, que vai usar 100% de cacau capixaba, além de agregar valor nos produtos do Estado”, observa.

Há cerca de três meses sem emprego, Marks Simon, 22, é um dos capixabas que procura uma chance de trabalhar. Para ele, conseguir uma vaga na indústria seria uma boa ideia, já que ele gosta da área. “Penso em trabalhar na indústria, é uma oportunidade de fazer algo legal e aprender uma profissão nova. No futuro, quero fazer Engenharia”, diz ele.

Shopping Vitória terá 270 vagas

O Shopping Vitória irá passar por uma reformulação e deve se voltar ainda mais para o público consumidor das classes A e B. Um lounge será construído acima da Praça Central do mall, com investimento em torno de R\$ 1,5 milhão.

Além disso, a administração também informou que sete novas lojas devem ser inauguradas até setembro e que as mudanças devem gerar em torno de 270

novas vagas, para os setores de vendas e construção.

Segundo o superintendente do shopping, Raphael Brotto, as novidades visam a atingir consumidores com maior poder aquisitivo. “Com a criação de novos shoppings na Grande Vitória, percebemos que o público foi sendo represado em outras localidades e que as classes A e B têm se habituado a frequentar mais nosso shopping, não só para fazer

compras, mas para realizar serviços. Além disso, o mercado percebeu que a classe C foi a que mais sofreu com a crise, enquanto a demanda do comércio de luxo permanece em alta”, explica.

O projeto de revitalização contará com a reforma da escada da Praça Central e alargamento de corredores. As obras devem começar a partir do segundo semestre de 2016 e ficarão prontas até dezembro. (Rafael Silva)

CHANCES DE EMPREGO

INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS CARVALHO

▼ **Investimento:** mais de R\$ 10 milhões. Começa a funcionar em junho.

▼ **Local:** Cariacica.

▼ **O que vai produzir:** cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene.

▼ **Vagas de emprego:** 150 vagas em áreas como auxiliar de produção, de pesagem e de laboratório. Está recebendo currículos pelo e-mail dp.es@industria-carvalho.com.br. É preciso ter 2º grau completo.

NATURESANI ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

▼ **Investimento:** R\$ 6 milhões. A fábrica está em construção e fica pronta no 2º semestre.

▼ **Local:** Guarapari.

▼ **O que vai produzir:** reservatórios, cisternas, cubas e outros recipientes.

▼ **Vagas de emprego:** 20 vagas, entre técnicos, eletricitas, engenheiros e químicos, via Sine.

INDÚSTRIA CHOCOLATE CAPIXABA

▼ **Investimento:** R\$ 7,6 milhões.

▼ **Local:** Serra.

▼ **O que vai produzir:** produtos de chocolate, tabletes e barras de alto teor de cacau.

▼ **Vagas de emprego:** vai contratar 40 profissionais. São chances para

operadores logístico, de estoque, de máquinas e de qualidade, gerente de estoque e outros.

PERFILADOS RIO DOCE

▼ **Investimento:** R\$ 170 milhões. A fábrica atual terá expansão concluída no 2º semestre.

▼ **Local:** Serra.

▼ **O que produz:** tubos com costura, postes padrão e de distribuição de energia e defensas metálicas.

▼ **Vagas de emprego:** 20 vagas para este ano, como operador de máquinas e auxiliar de produção. Para 2018, serão até 600 chances.

PMI

▼ **Investimento:** R\$ 60 milhões. O início das operações está previsto para o 2º semestre de 2016.

▼ **Local:** Vitória.

▼ **O que produz:** Garrafas térmicas da marca Aladdin e produtos isotérmicos.

▼ **Vagas de emprego:** vai contratar 150 profissionais.

METALVIX ENGENHARIA E CONSULTORIA

▼ **O que vai produzir:** eliminação de pneus inservíveis e produção de grânulos de borracha e aço triturado.

▼ **Local:** Cariacica.

▼ **Vagas de emprego:** 50 empregos quando estiver em funcionamento, em 2018.

OXFORD PORCELANAS

▼ **Investimento:** R\$ 80

milhões. Começa a funcionar até o meio do ano.

▼ **Local:** São Mateus.

▼ **O que vai produzir:** louça cerâmica e porcelana de mesa.

▼ **Vagas de emprego:** 750 vagas para a operação.

SKYSTONE DO BRASIL

▼ **Investimento:** R\$ 1,5 milhão.

▼ **Local:** São Domingos do Norte.

▼ **O que vai produzir:** máquinas e equipamentos para extração mineral, exceto para petróleo.

▼ **Vagas de emprego:** 30.

PLACAS DO BRASIL

▼ **Investimento:** R\$ 388 milhões na indústria e R\$ 80 milhões na base florestal. A construção começa em junho e a produção, em janeiro de 2018.

▼ **O que vai fazer:** painéis de MDF cru e revestido.

▼ **Local:** Pinheiros.

▼ **Vagas de emprego:** 400 empregos na fase de obras, 150 na unidade industrial, e 450 em plantio, colheita, transporte, entre outras.

PARQUE LESTE OESTE EMPRESARIAL

▼ **Investimento:** R\$ 90 milhões. A implantação começa em julho.

▼ **O que vai fazer:** lotes empresariais, comerciais e residenciais.

▼ **Local:** Cariacica.

▼ **Vagas de emprego:** 400 vagas, via Sine, na área de construção civil.